

## palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Gatequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@qgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicadas em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

### Novo PAC

‘Com R\$ 1,7 trilhão, PAC foca em moradia e mobilidade urbana’ (*Política, dia 12*). Considerando-se que foi amplamente divulgado pela imprensa que, recentemente no Estado do Piauí, foi construída uma ciclovia no meio de uma rodovia, é de se pensar que empreiteiras corruptas e ratanas do dinheiro público já estão esfregando as mãos. Portanto deverá haver muita fiscalização para que o novo PAC não se torne o programa de aceleração da corrupção.

Walmir Ciosani  
São Bernardo

### Nardini

‘Repasse é essencial para Hospital Nardini, argumenta prefeito’ (*Política, dia 12*). O Hospital de Clínicas Doutor Radamés Nardini, que, segundo o prefeito de Mauá Marcelo Oliveira, tem um gasto mensal da ordem de R\$10 milhões, ou R\$ 120 milhões por ano, faz parte da história da saúde da região, mas sempre o destaque foi para a insuficiência de verbas para a sua manutenção, tanto que, no passado, o filho do patrono do hospital chegou a solicitar que o nome do Dr. Nardini fosse retirado por conta das sucessivas crises enfrentadas pelo hospital. Realizando 8.000 atendimentos e 1.200 internações por mês, atendendo moradores de outras cidades como Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Paulo e até Suzano, tem um custo elevado para ser financiado 100% apenas pelo município. Construir hospitais é fácil, o problema é o seu custeio, como bem ilustra o Nardini, que consome grande parte das verbas de saúde do município. Em 2021 a despesa total com saúde, em Mauá, foi de R\$ 794,13 por habitante, e a participação da despesa com investimentos na despesa total com a saúde foi de apenas 1,93% – a fim de comparação, em São Caetano, no mesmo ano, a despesa por habitante foi de R\$ 3.027,92 e os investimentos foram de 2,93%. Em Mauá, enquanto a atenção básica recebeu R\$ 26.247.000, a assistência hospitalar e ambulatorial ficou com R\$ 54.507.091,88. A verba do

município seria mais bem empregada na atenção básica que contribui para a melhoria dos índices de saúde do município. O feito tem toda a razão de solicitar ajuda do governo estadual, mas algo precisa ser feito para solucionar o problema de forma definitiva, como, por exemplo, a participação do Consórcio Intermunicipal, uma atuação conjunta dos municípios que utilizam os serviços, que precisam contribuir com o orçamento, a participação popular e uma gestão hospitalar eficiente.

Roberto Canavezzi  
São Caetano

### Woodstock

É normal fazermos comparações. As vezes cometemos erros absurdos e injustiças, por falta de conhecimento ou radicalismo; gerando brigas, desconforto e inimizades. O meu recado vai para vocês que insistem em comparar o Festival de Woodstock com o Rock in Rio. A minha intenção simplesmente é relatar os fatos que vivi. Deixo a vocês o direito de opinar de forma, clara e honesta. O Festival de Woodstock é considerado o mais importante da história. Foi realizado no verão de 1969 (agosto), nos dias 15, 16 e 17. Numa grande fazenda na cidade de Bethel, próxima à Nova York, nos Estados Unidos. Foram três dias de paz, amor e muita música de qualidade. Jimi Hendrix, Janis Joplin, Santana, Joan Baez, Joe Coker, Creedence Clearwater Revival, The Who e outras ‘feras’ da época. Quero lembrar que muitos convidados não puderam se apresentar, por motivos variados: Bob Dylan, Led Zeppelin, The Byrds, The Beatles, entre outros. Você que não teve o prazer de curtir o festival; vale a pena assistir ao filme *Woodstock*. Tenho certeza de que vai sentir um pouquinho daqueles momentos mágicos, que trazem ótimas lembranças aos saudosistas, em todo o mundo. Woodstock está completando 54 anos. Quem sabe no futuro, alguém vai lembrar do Rock in Risos. Desculpe, Rock in Rio.

Mario Sergio  
São Bernardo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião Pagina: 2